

DELIBERAÇÃO Nº 021, de 27 de outubro de 2023

Aprova o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas.

O COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E BACIAS CONTÍGUAS, doravante denominado Comitê Camboriú, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º-B da Lei Estadual nº 9.022, de 6 de maio de 1993, o art. 27 da Lei Estadual nº 9.748, de 30 de novembro de 1994, o art. 2º do Decreto Estadual nº 665, de 17 de junho de 2020, e o art. 11 da Resolução CERH nº 19, de 19 de setembro de 2017 e,

Considerando as diretrizes para a instituição, organização e funcionamento dos comitês de bacia hidrográfica preconizada na Resolução CERH nº 19, de 19 de setembro de 2017,

Considerando que o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas foi aprovado pelo Comitê Camboriú em sua Assembleia Geral Extraordinária de 27 de junho de 2018, conforme Ata apresentada no Anexo I,

Considerando a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 2023,

DELIBERA:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano de Recursos Hídricos (PRH) da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas, elaborado pela Fundação CERTI no ano de 2018.

Art. 2º. Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua publicação no Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina - SIRHESC.

Camboriú, 27 de outubro de 2023.



Dr. Paulo Ricardo Schwingel
Presidente do Comitê Camboriú



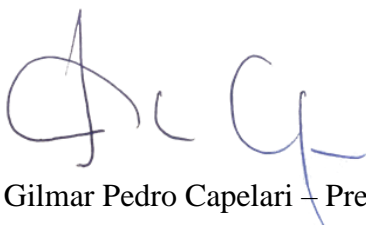
ANEXO I

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ CAMBORIÚ DE 27 DE
JUNHO DE 2018



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E
CONTÍGUAS EM VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, na sede do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e contíguas, sito no Instituto Federal Catarinense, na rua Joaquim Garcia, sem número, no centro da cidade de Camboriú, Santa Catarina, reuniram-se os membros do respectivo comitê, de acordo com os registros de presença firmados na correspondente lista, iniciando os trabalhos às dezenove em última convocação. A reunião foi iniciada pelo Sr. Gilmar Pedro Capelari, que abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitando a leitura da ata da última reunião, que foi aprovada, com uma correção. Na sequência, o presidente passou à palavra aos representantes da Fundação Certi, que apresentaram o relatório síntese do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas. Ao final da apresentação, os membros discutiram alguns pontos do Plano e o professor Paulo Ricardo Schwingel relatou que o GAP havia enviado algumas indicações de melhorias à CERTI. Schwingel esclareceu ainda, para a Assembleia, que o Plano é construído com dados secundários. Alguns membros do Comitê solicitaram que a CERTI disponibilizasse os dados brutos usado no documento e também os Shapes, o que foi acatado pelos representantes da CERTI. Ao final, Fabio Vaccaro solicitou que as fichas com as ações do plano fossem enviadas para ele, afim de sugerir melhorias. Findada a discussão, o presidente colocou o Plano de Recursos Hídricos para aprovação com a ressalva das correções encaminhadas pelo GAP. O plano restou aprovado por unanimidade, com as ressalvas. Dando continuidade, o presidente passou a palavra ao Sr. Thales Jacobsen, proprietário de uma área no interior de Camboriú. Thales apresentou um projeto de alteração do traçado de uma servidão que passa por dentro de sua propriedade. Ele defendeu que a mudança tirará a estrada da área de APP e protegerá as margens do rio. Thales solicitou apoio do Comitê para conseguir ajuda financeira para custear a obra, uma vez que beneficiará o rio. Liara Rota Padilha, presidente da Fundação de Meio Ambiente de Camboriú, disse apoiar o projeto, mas esclareceu que como trata-se de uma área particular, limita a atuação do Poder Público. Deliberou-se que o GAP deverá fazer um parecer sobre o projeto. Em assuntos gerais, os membros definiram que o Planejamento Estratégico do Comitê deverá acontecer dia catorze de julho, sábado, em Camboriú. Adelita Ramaiana lembrou que as fichas de ações do Plano devem nortear o Planejamento Estratégico. O presidente do Comitê, Gilmar Pedro Capelari, sugeriu que fosse elaborado um Ofício ao IMA (antiga Fatma) sugerindo que medidas de compensação ambiental da obra de alargamento da faixa de areia da praia central de Balneário Camboriú sejam encaminhadas para ações de despoluição do Rio Marambaia. A ação foi aprovada por unanimidade. Desta forma, findados os trabalhos e não havendo mais nada a tratar, o presidente, Gilmar Pedro Capelari, encerrou a reunião e eu, Fernando Assanti, lavrei esta ata que, depois de analisada e aprovada, segue assinada.



Gilmar Pedro Capelari – Presidente